



FIGURA 1. Equinácea purpúrea. Foto: S.Cañigüeral.

Interacciones entre agentes antineoplásicos y drogas vegetales de uso común. Revisión sistemática

Joel Piqué Buisan

Farmacéutico especialista
en Farmacia Oncológica

Dirección de contacto:

Joel Piqué Buisan
Ctra. Riudaura, 13
17800 Olot (Girona)
pique.buisan@cofb.net

Resumen

El uso de la raíz o parte aérea de equinácea, así como el té verde debe ser tenido en cuenta cuando se administra concomitantemente con determinados fármacos quimioterápicos, ya que comparten enzimas metabólicas y proteínas de transporte y por lo tanto pueden interactuar. Este estudio analiza las posibles interacciones entre estas drogas vegetales y los agentes antineoplásicos, mediante una revisión sistemática. No se encontraron estudios destinados a buscar interacciones en relación con la equinácea, pero sí estudios de metabolismo y transporte *in vitro* e *in vivo* que permiten proponer la existencia de posibles interacciones. Las posibles interacciones del té verde han sido estudiadas en relación con bortezomib, 5-fluorouracilo (5-FU), ciclofosfamida, doxorubicina, erlotinib, sunitinib y irinotecán. Es necesario realizar más investigaciones para conocer sus posibles implicaciones clínicas en la práctica oncológica.

Palabras clave

Equinácea, *Echinacea purpurea*, *Echinacea pallida*, *Echinacea angustifolia*, té verde, *Camellia sinensis*, interacción, antineoplásicos.

Interações entre agentes antineoplásicos e plantas medicinais de uso comum. Revisão sistemática

Resumo

Quando são prescritos determinados fármacos quimioterápicos, o uso simultâneo de raiz ou de partes aéreas de equinácia ou de folhas de chá verde deve ser considerado, e os doentes alertados para a possibilidade de ocorrência de interações, uma vez que estas substâncias partilham enzimas de metabolização e proteínas de transporte. Este estudo analisa possíveis interações entre estas plantas e fármacos antineoplásicos, através de uma revisão sistemática. Relativamente à equinácia, não se encontraram estudos direcionados para a pesquisa de interações com estes fármacos, tendo somente sido encontrados estudos referentes ao metabolismo e transporte, tanto *in vitro* como *in vivo*, permitindo deduzir a existência de possíveis interações. No que diz respeito ao chá verde, foram estudadas as suas possíveis interações com vários fármacos, nomeadamente com bortezomib, 5-fluorouracilo (5-FU), ciclofosfamida, doxorubicina, erlotinib, sunitinib e irinotecano. É necessária a realização de mais trabalhos de investigação nesta área para que se conheçam as potenciais implicações clínicas que podem ocorrer na prática oncológica.

Palavras-chave

Equinácia, *Echinacea purpurea*, *Echinacea pallida*, *Echinacea angustifolia*, chá verde, *Camellia sinensis*, interações, antineoplásicos.

Interactions between antineoplastic agents and drugs commonly used vegetables. Systematic review

Abstract

The use of the root or aerial part of several *Echinacea* sp., and green tea should be considered when administered concomitantly with certain anticancer drugs because they share some metabolic enzymes and transport proteins and therefore may interact. This study examines possible interactions between these drugs and antineoplastic agents, through a systematic review. No studies aimed to detect interactions related to coneflower were found, but metabolism and transport studies *in vitro* and *in vivo*, allowing to suggest possible interactions. In the case of green tea, possible interactions have been studied in relation to bortezomib, 5-fluorouracil (5-FU), cyclophosphamide, doxorubicin, erlotinib, sunitinib and irinotecan. More research is needed in order to know the potential clinical implications in oncology practice.

Keywords

Coneflower, Echinacea, *Echinacea pallida*, *Echinacea angustifolia*, green tea, *Camellia sinensis*, interaction, antineoplastic agents.